

ANÁLISE DA FRAGILIDADE AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE CRUZ - CEARÁ - BRASIL.

Fabiano Fontenele Farias, Antonio Jeovah de Andrade Meireles

A fragilidade ambiental no município de Cruz no litoral norte do estado do Ceará foi definida de acordo com os componentes geoambientais mapeados em cartografia temática. O município possui uma área de 335,83 km² dividida em dois distritos: Cruz e Caiçara. A área de estudo é constituída por diversidade de tipos de paisagem e atividades econômicas, as quais, em determinadas categorias, estão em desacordo com a capacidade de suporte dos sistemas naturais. Está em evidência o crescimento populacional nas áreas urbanas e o aumento do fluxo de pessoas, de capital e de mercadorias com a construção do aeroporto regional e ampliação da malha rodoviária para potencializar as atividades turísticas no município. Nessa conjuntura, a presente pesquisa objetiva uma análise da fragilidade ambiental sob a égide do estudo integrado da paisagem que permite caracterizar e relacionar as condições naturais com as ações humanas provenientes do uso e ocupação do solo. A metodologia foi baseada através dos estudos realizados por Ross (1994) e permitiu identificar as potencialidades e as limitações dos sistemas ambientais e a intensidade da intervenção humana no meio ambiente. Foi constatado que, em áreas mais próximas ao litoral e margens dos recursos hídricos, o grau de fragilidade desses ambientes é mais intenso. Por fim, tem-se a proposta de medidas para o ordenamento territorial que englobam as diretrizes e planos de ações para recuperação de áreas degradadas, conservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Fragilidade Ambiental. Ordenamento Territorial. Paisagem. Uso e ocupação.